



GEOPOLÍTICA E ESTRATÉGIA

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR (2020/2021)

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Departamento de Sociologia

Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais

Docente: Hugo Ferrinho Lopes

Contacto: hugo.f.lopes@ubi.pt

Atendimento presencial: segundas-feiras das 16h00 às 17h00, ou qualquer outro dia e hora, mediante confirmação prévia

CRONOGRAMA

Horário: segundas-feiras (09h00-10h45) e terças-feiras (11h00-12h45)

6 ECTS = 168h

Número total de aulas: 25

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A UC tem o propósito de proporcionar conhecimentos teóricos e promover a reflexão sobre os conceitos, autores, teorias e orientações do pensamento geopolítico e estratégico. Discutem-se as principais questões geopolíticas contemporâneas e suas repercussões a nível global:

I. Intelectuais

Compreender os princípios teóricos e os aspetos empíricos da geopolítica;

Compreender os princípios teóricos e os aspetos empíricos dos estudos de estratégia;

Analisar questões e debates que marcam a agenda geopolítica contemporânea;

II. Práticas

Analisar de forma consistente as questões estratégicas e políticas ao nível regional e internacional

Elaborar argumentos racionais, lógicos e analiticamente consistentes, sustentando a sua defesa;

III. Transversais

Identificar e seleccionar recursos online e em centros de documentação adequados à abordagem de questões relevantes;

Revelar proficiência na comunicação, oral e escrita, de informação, conceitos, ideias, problemas e soluções.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

I. Geopolítica

1. Conceitos de Geopolítica e Geoestratégia.
2. As principais "escolas" e teorias até à 1ª guerra mundial.
3. O pensamento geopolítico francês.
4. O conceito de Poder marítimo e o paradigma da "oposição mar-terra" no séc. XIX.
5. As principais "escolas" e teorias até ao fim da 2ª guerra mundial: O desenvolvimento do paradigma da "oposição terra-mar": Mackinder.
6. O desenvolvimento do pensamento alemão.
7. As principais teorias da segunda metade do séc. XX.
8. Os paradigmas da oposição terra-mar e dos grandes espaços.
9. Os fatores geopolíticos durante as duas guerras Mundiais.
10. A revolução do factor nuclear.
11. A revolução dos novos armamentos.
12. A Geopolítica da nova ordem internacional.

II. Estratégia

1. Quadro conceptual de estratégia: relação entre política, estratégia e tática. Ramos e divisões da Estratégia. Planeamento político-estratégico.
2. Breve introdução à Polemologia. O pensamento sobre a guerra e sua evolução.
3. Conceitos: Agressividade, violência, conflito, crise, guerra. As várias formas de paz. Origem e causas da guerra.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

1. Baylis, J., Wirtz, J., Cohen, E. & Gray, C. (2018). *Strategy in the Contemporary World*. London: Oxford University Press.
2. Dodds, K. (2007). *Geopolitics: A Very Short Introduction*. Oxford. New York: Oxford University Press.
3. Gray, C. S. (2014). *Strategy and Defence Planning: Meeting the Challenge of Uncertainty*. London: Oxford University Press.
4. Sempa, F. P. (2002). *Geopolitics: from the Cold War to the 21st Century*. Transaction Publishers.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

1. Abreu, F. (2006). *Estratégia: o grande debate: Sun Tzu e Clausewitz*. Nova ed. rev. e ampliada. Lisboa: Esfera do Caos.
2. Almeida, P. V. (2012). *Do Poder do Pequeno Estado*. Lisboa: ISCSP.
3. **Alves, J. L. (1998). *Estratégia: panorama geral da sua teoria*. Lisboa: D. Quixote.**
4. Brzezinski, Z. K. (1997). *The grand chessboard*. New York: Basic Books.
5. Chauprade, A. (2001). *Géopolitique, Constantes et Changements dans L'histoire*. Paris: Ellipses.
6. **Correia, P. P. (2010). *Manual de geopolítica e geoestratégia*. Coimbra: Edições Almedina: CES.**
7. **Couto, A. C. (1988). *Elementos de estratégia: apontamentos para um curso*, vol. I e II. Lisboa: IAEM.**
8. Defarges, P. M. (2003). *Introdução à Geopolítica*. Lisboa: Gradiva.
9. Dias, C. M. (2005). *Geopolítica: Teorização clássica e ensinamentos*. Lisboa: Prefácio.

10. Flint, C. (2006). *Introduction to Geopolitics: Tensions, Conflicts and Resolutions*. London: Routledge.
11. Grygiel, J. J. (2006). *Great powers and geopolitical change*. Baltimore: Johns Hopkins University Press.
12. Karp, A., Karp, R., & Terriff, T. (Eds.). (2010). *Global Insurgency and the Future of Armed Conflict: Debating fourth-generation warfare*. London: Routledge.
13. Kuus, M., Dodds, Klaus (2013). *The Routledge Research Companion to Critical Geopolitics*. London: Routledge.
14. Lacoste, Y. (2008). *Geopolítica*. Madrid: Síntesis.
15. Parker, G. (1998). *Geopolitics, Past, Present and Future*. London: Pinter.
16. Robertson, D. (1987). *A Dictionary of Modern Defence and Strategy*. London: Europa Publications.
17. Romana, H. B. (2008). "Chinese and Russian Techno-Nationalism: Some Geopolitical Elements", in Tomé, L. (ed). *East Asia Today*. Lisboa: Edual.
18. Romana, H. B. (2013). "Para uma Análise Geopolítica", *Revista Globo*, 22-25.
19. Tuathail (2006). *The Geopolitics Reader*. London: Routledge.
20. Tunander, Ola et al. (1997). *Geopolitics in Post-Wall Europe: Security, Territory and Identity*. London: Sage-Prio.

METODOLOGIAS DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final (pauta de classificação-aprendizagem) vale 100% (20 valores) e é apurada de acordo com os seguintes elementos de avaliação e respetivas ponderações:

- Avaliação por frequência: 40% (8 valores)
- Exercício prático: 20% (4 valores)
 - Este exercício deverá ser seguir as recomendações do **Guia dos Exercícios Práticos**
- Trabalho escrito: 40% (8 valores)
 - Esta componente de avaliação carece de **projeto** enviado ao docente até **30 de novembro**, de acordo com o **Guia do Projeto de Trabalho**: título, subtítulo (se existente), resumo (máx. 200 palavras), breve estado da arte (máx. 350 palavras), sumário de missão (máx. 6 tópicos) e bibliografia principal e secundária (máx. 10 no total)

- O trabalho final deve conter até **5000** palavras, estar devidamente referenciado e de acordo com as normas de formatação gráfica de apresentações de dissertações de 2.º ciclo da UBI e ser enviado em formato Docx ou PDF
- Prazo para envio do trabalho final: **10 de janeiro de 2021**

Conduta académica imprópria e violação dos deveres gerais dos estudantes, nomeadamente fraude académica e plágio, inviabilizam a avaliação à UC e levam à reprovação liminar, nos termos do artigo 134.º do Regulamento Académico da UBI.

Avaliação de trabalhadores-estudantes, estudantes com aulas sobrepostas e casos em que os discentes se encontrem fora do país ou apresentem atestado médico:

- Trabalho final: 100%

PRINCÍPIOS GERAIS

1. Não existe assiduidade obrigatória. Não obstante, a participação (construtiva) nas aulas será considerada como fator de arredondamento positivo da classificação final.
2. São admitidos a exame os estudantes que: na avaliação periódica, tenham obtido classificação final inferior a 10 valores (“Reprovado”); não tenham realizado os elementos de avaliação periódica (“Faltou”).
3. Todos os alunos que obtenham uma classificação igual ou superior a 10 valores estão dispensados da ida a exame. Caso se apresentem a exame para melhoria da classificação, contará sempre a nota mais alta